

WINNICOTT, D. W. (1975). O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago Editora (Trabalho original publicado em 1971).

## OFICINAS COM HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE FOCANDO SEU RETORNO AO MERCADO DE TRABALHO

Área temática: Psicologia Forma de apresentação: Oral Resultado do trabalho: Final

Adriane Santos Arruda<sup>7</sup>; Camila Rama<sup>8</sup>; Letícia Horn Oliveira<sup>9</sup>

## **RESUMO:**

O trabalho tem papel fundamental na vida e bem-estar mental das pessoas. Sendo assim, durante o estágio básico do Curso de Psicologia, realizou-se uma intervenção com internos do presídio municipal da cidade de Taquara (RS). O objetivo foi trabalhar projeto de vida e carreira, além de oportunizar um espaço de reflexão e acesso à informação. Participaram 12 homens privados de liberdade que cumpriam pena em regime semiaberto. As intervenções ocorreram uma vez por semana, nas sextas-feiras a tarde, totalizando três encontros, e tiveram duração média de 1h30min cada. Foram trabalhados aspectos do retorno ao mercado de trabalho, identificação de aptidões e competências, comunicação não violenta, questões comportamentais entre outras, todas focando o retorno destes homens ao mercado de trabalho. Ofertar oficinas de preparação para o retorno ao mercado de trabalho neste local pode auxiliar na reinserção ao convívio social, haja visto a simbologia que o trabalho representa, bem como proporcionar acesso à informação. Houve grande adesão nas oficinas por parte de todos os participantes, demonstraram interesse nos assuntos interagindo, questionando e agradecendo a oportunidade. Os relatos agradecimentos ao final dos encontros fizeram com que a equipe refletisse sobre sua importância, sendo levado a ideia de estender a parceria entre os locais adiante. Nesse sentido, conclui-se que a Psicologia neste espaço foi provedora de saúde mental, pode auxiliar a reduzir os índices de reincidência, além de oportunizar um espaço acolhedor, não julgador e de reflexões.

Palavras-Chaves: Homens Privados de Liberdade. Mercado de Trabalho. Reinserção.

## Referências:

WERLE, Jéssica Grazieli Castilhos. Atuação do Psicólogo no Sistema Prisional Brasileiro. Psicologado, 2016.

TOLEDO, Isadora d'Ávila; KEMP, Valéria Heloisa; DA MATA MACHADO, Marília Novais. Os sentidos do trabalho para egressos do sistema prisional inseridos no mercado formal de trabalho¹. Cadernos de psicologia social do trabalho, v. 17, n. 1, p. 85-99, 2014.

FELICIANO, Laura Oliveira et al. A ressocialização do apenado a partir do trabalho no brasil: o papel das empresas no resgate da dignidade da pessoa humana e a sociedade como uma segunda forma de punição. 2019.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. adrianearruda@sou.faccat.br

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> Acadêmica da Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. camila.rama@sou.faccat.br

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Professora Orientadora das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. leticiaoliveira@faccat.br